Quarta-Feira, 10 de Setembro de 2025

Presidente da Câmara de Cuiabá debocha de vereadores ausentes em votação polêmica

No dia 21 de janeiro, o presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Chico 2000 (PL), fez um deboche em relação aos parlamentares que se ausentaram da sessão para evitar a votação de pautas polêmicas. Dídimo Vovô (PSB), Fellipe Corrêa (Cidadania) e Eduardo Magalhães (Republicanos) deixaram a sessão e não participaram da votação do projeto de lei que aumentou o salário dos parlamentares.

Chico 2000 ironizou a atitude dos vereadores ausentes, brincando sobre acionar uma equipe de socorro para atendê-los quando passam mal e se retiram das votações difíceis. "Nós vamos providenciar a equipe do Samu para ficar aqui e medir a pressão de alguns vereadores que passam mal", afirmou o presidente da Câmara.

A ausência dos vereadores durante votações importantes é um tema recorrente na política, e a atitude de Chico 2000 em debochar dos parlamentares ausentes gerou polêmica. A votação do projeto de lei que aumentou o salário dos parlamentares é um assunto sensível, especialmente em um momento de crise econômica, onde muitas pessoas estão enfrentando dificuldades financeiras.

A ausência dos vereadores Dídimo Vovô, Fellipe Corrêa e Eduardo Magalhães na votação do projeto de lei que aumentou o salário dos parlamentares levanta questionamentos sobre a transparência e a ética na política. A população espera que seus representantes estejam presentes e atuantes nas decisões que afetam diretamente a vida dos cidadãos.

A repercussão do deboche de Chico 2000 e a ausência dos vereadores na votação certamente gerarão debates e discussões sobre a postura dos parlamentares e a importância da participação ativa na política. A população espera que seus representantes ajam com responsabilidade e compromisso, colocando os interesses coletivos acima dos individuais.